

II SIMPÓSIO DE PESQUISA E EXTENSÃO DE CERES E VALE DE SÃO PATRÍCIO
04 a 07 de Novembro de 2014 - UEG Campus Ceres - GO

(Saúde)

**PREVALÊNCIA DE MEDICAÇÕES EM CASOS DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA E A
PARTICIPAÇÃO DO ENFERMEIRO**

**¹Thais Régis F. Borba; ¹Gabriela Marques P. Mota; ¹Renata Karine de Carvalho; ¹Carla
Fernandes dos Santos; ²Walter Dias Junior.**

¹Acadêmica de Enfermagem UEG Campus Ceres-GO, thaisregis.borba@hotmail.com; ².Docente Lab. de Fisiologia e Bioquímica Toxicológica da UEG Campus Ceres-GO.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil lidera o ranking de consumo de medicamentos, estando entre o quinto país no mercado mundial com uma peculiaridade significativa que é a automedicação e o fácil acesso da população aos mais diversos tipos de medicamentos. A praticidade no acesso, a medicação para tratamentos sintomáticos e o armazenamento no ambiente doméstico favorece a ocorrência de eventos adversos. Diversos são os tipos de agentes tóxicos usados em intoxicações podendo ser elas: medicamentos, agrotóxicos, inseticidas, e outros. São inúmeras as circunstâncias que podem levar a um quadro de intoxicação tais como: exposição profissional ou acidental, abuso, tentativa de suicídio e homicídios. **OBJETIVO:** Identificar e analisar a prevalência de intoxicações por medicamentos e a participação e o papel dos profissionais da enfermagem no processo de registros das ocorrências nos casos de intoxicações exógenas. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo de análise documental retrospectiva que descreve as características de determinada população utilizando como fontes de pesquisa documentos considerados cientificamente autênticos, a pesquisa foi realizada no Núcleo de Vigilância em Saúde onde funciona o Núcleo de Vigilância Epidemiológica (NVE). Foram pesquisadas em fichas de investigação de intoxicações exógena notificadas em Ceres-GO, que atende a população dos municípios de todo o Vale do São Patrício. **RESULTADOS:** A pesquisa realizada cita os medicamentos e os agrotóxicos como líder do ranking de ocorrências principalmente no ano de 2011, nota-se maior prevalência dos medicamentos com seu maior uso sendo a classe de antidepressivos, antibióticos e vitaminas destacando o citalopram e amitriptilina como os mais citados na pesquisa. Dentre os agrotóxicos as classes mais citadas são dos inseticidas onde o Glifosato foi o mais frequente, observa-se também o índice altíssimo de circunstancia de exposição relacionada a autoextermínio ligados em sua grande parte a ambos os sexo, tanto de medicamentos quanto de agrotóxicos. Porém, os dados revelam que existem muitos outros tipos de intoxicação exógena, tais como drogas de abuso, plantas tóxicas e produtos químicos de uso doméstico. **CONCLUSÃO:** A presença de uma extensa variedade de medicamentos e a facilidade ao seu acesso favorece o surgimento de problemas relacionados a estes produtos, que representam um desafio à saúde pública em países desenvolvidos assim como nos países em desenvolvimento, como o Brasil. A acessibilidade ao diversos tipos de medicamentos e agrotóxicos e seu uso indiscriminado também preocupa de forma abrupta. Os medicamentos ocupam o primeiro lugar nos acidentes resultantes da exposição a agentes tóxicos, sendo ainda em sua grande parte usados em tentativa de suicídio.

Palavras chave: Intoxicação exógena; intoxicação por agrotóxico; intoxicação por medicamento.